LUX JORNAL
ESTADO DE MINAS
BELO HORIZONTE - MG
PUBLICADO EM:
* 6 MAI 1999

190 220

Cacique reluta em contar adiamento aos Maxakali

PRADINHO

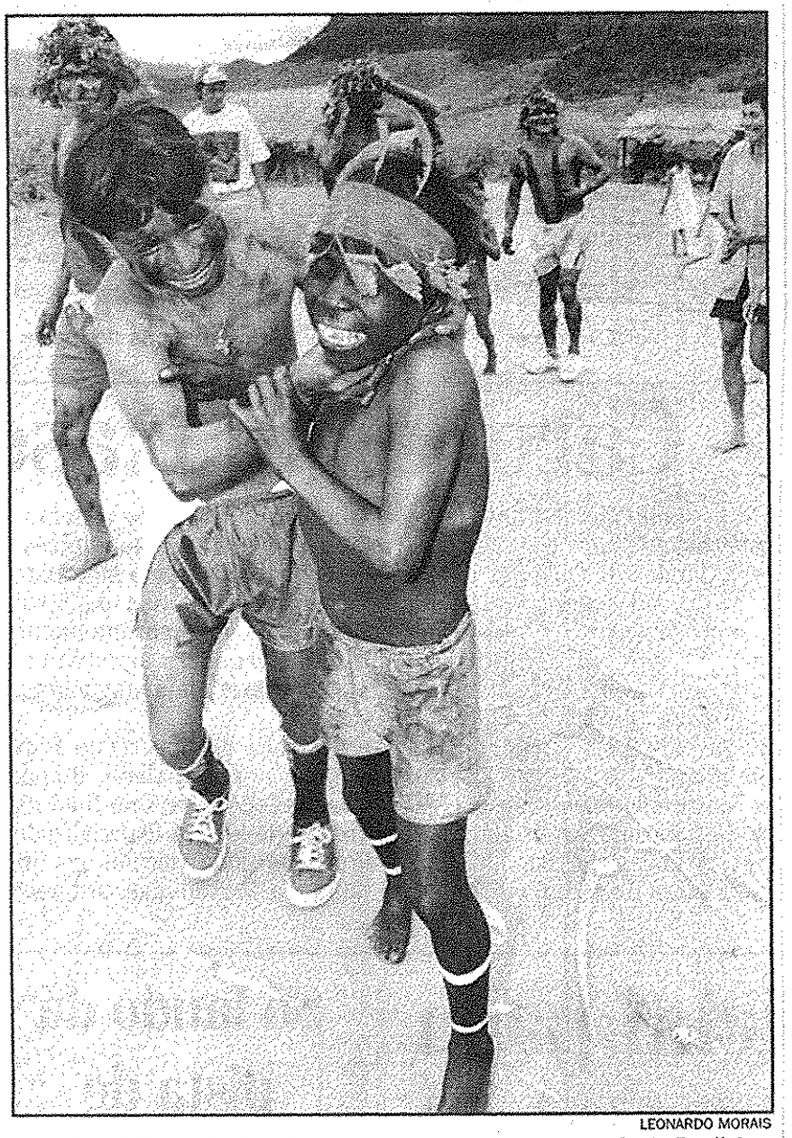
PATRÍCIA PEREIRA
SUCURSAL LESTE

A notícia de que foi adiada por mais 45 dias a desocupação da área dos índios Maxakali pelos fazendeiros chegou nas aldeias ontem pela manhã. A reação do cacique Guigui Maxakali não podia ser boa. "Não está muito bom não. Marcam um dia, depois marcam outro...", disse o cacique, que não quis espalhar a informação imediatamente. Junto com o chefe do posto da Funai na aldeia Pradinho, Dimas Rodrigues dos Santos, o cacique decidiu esperar hoje, quando chega o administrador regional da Funai em Governador Valadares, Wilton Andrada, para explicar melhor a situação.

Ainda sem saber da decisão da Justiça, a maior parte dos Maxakali tive um dia tranqüilo. Um grupo até decidiu se reunir para mostrar à reportagem do ESTADO DE MINAS um pouco de suas tradições. Fizeram um ritual denominado Komaxop (pronuncia-se comantchôu), o único que tem a participação das mulheres da aldeia. O Komaxop acontece quando as mulheres querem oferecer algum alimento aos homens da tribo. Quando acontece durante o dia, as crianças também participam.

No Komaxop, os homens pintam o corpo e o rosto na casa de religião, onde mulher não pode entrar. As mulheres que participaram não falam nada de português. Elas também pintaram o rosto. Os Maxakali usam o carvão e o urucum para a pintura. Até os bebês participaram do Komaxop ontem.

Os fazendeiros também pareciam não saber muito bem o que fazer diante da decisão da Justiça. Cerca de 80% dos 14 fazendeiros, agregados e caseiros já tinham deixado a área. Mas ainda assim, ontem mesmo, a Funai enviou caminhões para a reserva indígena, caso algum fazendeiro quisesse retirar o gado. Só que muitos nem apareceram na terra ontem. "A Justiça manteve a determinaçao de desintrusão da área indígena pelos fazendeiros, porém ampliou o prazo para sua execução", comentou Andrada, informando que os recursos para pagamento das indenizações aos fazendeiros já está disponível desde o dia 27 de abril. Essa é a quarta vez que a desintrusão da área é adiada.



LEONARDO MORAIS

SEM CONHECER a decisão da Justiça, índios brincam na aldeia de Pradinho